

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**EDNEIA MARIA DE SOUZA**

**RÁDIO ESCOLA: MÍDIA NA MELHORA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**CURITIBA**

**2015**

**EDNEIA MARIA DE SOUZA**

**RÁDIO ESCOLA: MÍDIA NA MELHORA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Msc. Jaime Wojciechowski

**CURITIBA**

**2015**

## **Rádio Escola: Mídia na melhora da prática pedagógica.**

SOUZA, EDNEIA MARIA DE

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Pólo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu/PR

Resumo: Este artigo visou pesquisar sobre a percepção da equipe gestora do Colégio Estadual Ipê Roxo - Ensino Fundamental e Médio, localizado na zona norte da cidade de Foz do Iguaçu, tem em relação à implantação de um projeto de rádio escola que foi desenvolvido no período de 29 de setembro a 19 de dezembro de 2014. Este projeto, denominado de “Rádio Escola: Mídia na melhora da prática pedagógica”, se implantado segundo a percepção dos gestores da instituição, poderá sim proporcionar essa melhora na prática pedagógica. O público-alvo da pesquisa foi: direção, equipe pedagógica dos períodos, matutino, vespertino e noturno e professores do EJA (Ensino de Jovens e Adultos). A clientela escolar da instituição é formada por pré-adolescentes, adolescentes e adultos. A escola está localizada em um bairro que foi formado a partir de um processo de desfavelamento e é carente de recursos básicos de infraestrutura. Para a realização da pesquisa foi utilizado um questionário estruturado, com perguntas de respostas abertas e foi aplicado face a face com os entrevistados. Depois de realizada as entrevistas, os dados foram transcritos rigorosamente, em seguida foram discutidos os resultados com a revisão bibliografia utilizada para embasamento da pesquisa. O resultado da pesquisa deixou claro que a percepção da equipe gestora, em face de implantação de um projeto de rádio escola, foi favorável e passível de discussão.

Para corroborar o pensamento dos entrevistados foi realizada uma entrevista com o diretor do Colégio Estadual Sol de Maio em Foz do Iguaçu, que tem um projeto de rádio escola em funcionamento na instituição desde 2010.

Palavras-chave: Rádio Escola. Práticas Pedagógicas. Informação. Conhecimento.

## 1 INTRODUÇÃO

A elaboração do artigo de conclusão do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação/UAB – Turma - 2014/2015, teve como objetivo saber qual é a percepção da equipe gestora e fazer apontamentos (propostas) para viabilizar a implantação do referido projeto no Colégio Estadual Ipê Roxo - Ensino Fundamental e Médio - na cidade de Foz do Iguaçu, zona norte da cidade. O projeto de rádio escola é denominado “Rádio Escola: Mídia na melhora da prática pedagógica.”

A instituição de ensino em questão está localizada em um bairro que teve a sua formação a partir de um processo de desfavelamento, este fator favorece a falta de recursos básicos de infraestrutura.

A criação desse bairro começou a ser programada na década de 90, quando o governo municipal decidiu remover a população que ocupava as regiões centrais da cidade, essa iniciativa partiu da necessidade de execução do projeto de uma avenida às margens do Rio Paraná. Porém, o espaço era ocupado por uma comunidade denominada Monsenhor Guilherme. Como forma de resolver este impasse e ao mesmo tempo atender aos problemas habitacionais da cidade, foi criada a “Companhia de Habitação de Foz do Iguaçu” (COHAFOZ), que se encarregou de encontrar uma solução para o reposicionamento das famílias que ocupavam o espaço, onde seria iniciada a obra da avenida.

O novo bairro recebeu o nome de Cidade Nova, com aproximadamente 450 residências, cujas famílias formaram a clientela principal da instituição de ensino.

A clientela do Colégio Estadual Ipê Roxo é formada basicamente por estudantes pré-adolescentes, adolescentes e adultos. O referido projeto foi desenvolvido no período de 29 de setembro a 19 de dezembro do ano letivo de 2014. O público-alvo foi a direção, equipe pedagógica dos períodos, matutino, vespertino e noturno e professores do EJA (Ensino de Jovens e Adultos), e teve como finalidade saber qual a percepção dos pesquisados em relação a implantação do projeto de rádio escola no colégio estadual citado.

Para realização dessa pesquisa, utilizou-se um questionário com perguntas estruturadas e abertas, aplicadas face a face com o entrevistado. Após a realização das entrevistas, os dados foram transcritos exatamente como postulados pelos

entrevistados e posteriormente discutidas as respostas, buscando fazer uma espécie de cruzamento de dados com a revisão bibliográfica utilizada, para embasar a pesquisa. De acordo com os dados coletados, os entrevistados acreditam que, implantando-se o referido projeto, a melhora da prática pedagógica seria proporcionada de forma efetiva.

Para corroborar com a percepção dos pesquisados frente ao projeto, buscou-se por uma instituição com experiência com rádio escola, o Colégio Sol de Maio na cidade de Foz do Iguaçu, trabalha com um projeto de rádio escola desde 2010, e de acordo com o diretor da instituição está sendo uma experiência muito válida visto que trouxe muitos benefícios para a melhora da prática pedagógica.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Conforme Vesce (2014) relata, o rádio, desde sua criação, passou por muitos altos e baixos, com a descoberta da televisão ele entrou em um processo de decadência. Porém, com um grande poder de regeneração, com criatividade e inovação, permitiu-se ao rádio dar a volta por cima e continuar exercendo uma grande influência nas populações de todo o mundo: com notícias, esportes, comerciais, músicas e entretenimento.

A partir do que pontua Vesce (2014), o rádio, embora seja uma mídia “antiga”, continua forte, mesmo tendo passado por possíveis períodos de decadência, onde acreditou-se que o rádio não voltaria a ser popular. Porém, ao contrário do que se pensava, o rádio continua mais utilizado do que nunca, e com o invento da internet, outra mídia extremamente popular, o rádio associado a ela, tornou-se ainda mais popular e atinge todas as classes sociais.

A partir dessa afirmação pode-se dizer que o rádio é um veículo de comunicação que está presente em quase todas as casas de nosso país, pois é de acesso barato e fácil e pode ser utilizado a qualquer hora e lugar e até mesmo quando as pessoas estão desenvolvendo outras atividades.

Já para o âmbito escolar, de acordo com Vesce (2014), o aumento da interatividade dos meios de comunicação exige o desenvolvimento de habilidades específicas pelos seus usuários, sobretudo no contexto educacional. Dessa forma, a

implantação de uma rádio escola tem como princípio uma educação “para”, “sobre” e “na” mídia.

A partir dessa colocação de Vesce (2014), pode se dizer que a rádio-escola proporciona aos alunos e professores transformarem-se em produtores de educocomunicação e exercitar olhares críticos em relação aos conteúdos discutidos. Para isso é preciso haver a gestão coletiva e democrática dos recursos, da programação e do saber-fazer, para que a rádio escola represente a totalidade dos envolvidos na escola e contribua para o pleno exercício da cidadania.

Segundo Piaget (1974, p.18)

Ora, é obvio que o educador continua indispensável, a título de animador, para criar as situações e construir os dispositivos de partidas suscetíveis de apresentar problemas úteis à criança e, em seguida, organizar contra exemplos que forcem a reflexão e obrigam o controle de soluções mais precoces: o que se deseja é que o mestre deixa de ser apenas um conferencista e estimule a pesquisa e esforço, em lugar de contentar-se em transmitir os problemas já solucionados. (PIAGET, 1974, p.18).

A implantação de uma rádio escola não vai interferir ou mudar as atribuições do educador, para Piaget, (1974), a rádio seria um instrumento de auxílio pedagógico, que propiciaria interação entre educador e educando, estimulando novas formas de aprendizagem através das pesquisas. Adequar a escola a uma rádio escola, e adequá-la a esta nova realidade pedagógica é garantir aos seus partícipes uma educação superior a esta que vem sendo oferecida até hoje de modo puramente tradicional, pois os resultados escolares significantes resultam de ações concretas, para fins de democratizar, organizar, gerir as práticas curriculares, os planejamentos, os processos de participação, as condições de produção, a dinâmica da avaliação, com os olhos voltados para o sucesso dos educandos.

Democratizar a informação não é somente aumentar o acesso. É necessário que os indivíduos tenham condições de elaborar a compreensão do insumo recebido, transformando-o em instrumento libertador de si e da sociedade em que vive (BARRETO, 2000, p. 5).

Como diz Barreto (2000, p.5), não adianta, no entanto, só receber informações e não saber ou não ter condições de tirar o devido proveito desse instrumental. Partindo desse pressuposto, objetivou-se com o projeto de rádio escola, tentar buscar soluções para as questões educacionais e sociais

contemporâneas, e assim, dar sua contribuição para a formação de cidadãos mais justos.

De acordo com Gonçalves e Azevedo (2006, p.4) apud Silva Maria das Graças Vieira da, a construção da cidadania começará pelo respeito à diversidade de opiniões, estimulando o saber ouvir e saber decidir coletivamente. O uso dessa ferramenta midiática dentro da escola poderia amenizar uma parte significativa das desordens dentro do espaço escolar que são originárias das discordâncias de opiniões e culturas das partes. Assim, a partir do estimular o saber ouvir e o saber agir, amenizaria muitos problemas existentes dentro da escola, pois é um espaço de diversidades culturais, políticas, sociais e econômicas.

Assumpção (1999, p.106) afirma que:

A escola da modernidade não pode mais desconsiderar ou ignorar a onipresença das mídias no cotidiano do educando. Elas se apresentam ao aluno como escola sem paredes porque são atraentes, agradáveis, envolventes, sedutoras e incondicionais, pois nada exigem de seu usuário. Procuram, apenas, seduzi-lo mediante as suas linguagens específicas. (ASSUMPÇÃO, 1999, p.106).

A partir da afirmação de Assumpção (1999, p.106), a intenção de implantar uma rádio escola nesta instituição tomou como princípio, tentar proporcionar à instituição de ensino a melhora da prática pedagógica, e com isso ter um ambiente mais atraente, mais agradável e mais saudável de se estar e conviver e adquirir conhecimento, que produziria uma sociedade com mais percepção de si mesma e de seu papel social.

### **3 METODOLOGIA**

Com intuito de responder aos objetivos inicialmente propostos em termos de metodologia de pesquisa, optou-se pela abordagem qualitativa. Desta forma poder-se-á captar o “significado e a intencionalidade” ligados aos fatores sociais. MINAYO (1993 p. 16).

Entendemos por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Neste sentido, a metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas. Dizia Lênin (1965) que “o método é a alma da teoria” (p.148), distinguindo a forma exterior com que muitas vezes é abordado tal tema (como técnicas e instrumentos) do sentido generoso de pensar a metodologia como a

articulação entre conteúdo, pensamento e existência. (MINAYO, 1993, p.16).

De acordo com Minayo (1993 p. 16) a pesquisa qualitativa responde de modo particular as questões postas, pois seria impossível utilizar-se de pesquisa quantitativa nas ciências cuja realidade está sempre em movimento.

Não existe um “continuum” entre “qualitativo-quantitativo”, em que o primeiro termo seria o lugar da “intuição”, da “exploração” e do “subjetivismo”; e o segundo representaria o espaço do científico, porque traduzido “objetivamente” e em “dados matemáticos”. (MINAYO, 1993 p. 22).

Essas referências apontam que o debate qualitativo, tanto no campo teórico quanto no campo metodológico, é operacionalizado pela apreensão da totalidade dos fenômenos socioeconômicos, políticos e ideológicos que a envolvem e a determinam. Para a autora, constitui-se de uma realidade complexa. Por conseguinte, exige saberes distintos e integrados que possam ser colocados, de forma imediata, com o problema da intervenção.

Sendo assim, a abordagem qualitativa permite revelar as determinações postas pelo “dia a dia” dos sujeitos em âmbito social. Tornando-se, seguramente, a abordagem apropriada para análise e interpretação desses processos sociais postos pela ampliação do processo capitalista.

Para a autora, é desse caráter especificamente qualitativo das ciências sociais e da metodologia apropriada para reconstruir teoricamente seu significado, que trata o presente trabalho.

Para a implementação da pesquisa, cuja intenção é captar a percepção da Direção, Equipe Pedagógica e Professores do EJA sobre projeto “Rádio Escola: Mídia na melhora da prática pedagógica” usou-se como instrumento de coleta de dados, a técnica de entrevista estruturada.

A entrevista é o procedimento mais usual no trabalho de campo. Através dela, o pesquisador busca obter informações contidas na fala dos atores sociais. Ela não significa uma conversa despretensiosa e neutra, uma vez que se insere como meio de coleta dos fatos relatados pelos atores, enquanto sujeitos-objeto da pesquisa que vivenciam uma determinada realidade que está sendo focalizada. Suas formas de realização podem ser de natureza individual e/ou coletiva. (MINAYO, 1994 p.57).



Para a pesquisa e coleta de dados, foi usado questionário estruturado, com perguntas de respostas abertas, aplicada face a face com pesquisado.

O universo da pesquisa constituiu-se de:

- Diretora (01);
- Vice Diretora (01);
- Equipe Pedagógica:
- Manhã (01),
- Tarde (01)
- Noite (01);
- Professores EJA (02).

Roteiro da pesquisa

### **Pergunta 01**

Dentro do assunto: Rádio escola: Mídia na melhora da prática pedagógica, qual a sua opinião sobre o assunto?

### **Pergunta 02**

Segundo suas experiências, que postura o aluno pode adquirir face à criação de uma rádio escola? Leve em consideração que o mesmo terá que pesquisar matérias (assuntos) para serem veiculados tendo o professor como mediador.

### **Pergunta 03**

Para você, dentro da prática pedagógica proposta, quais seriam os passos principais para implantar uma rádio escola nesta instituição?

### **Pergunta 04**

Na realidade brasileira, o rádio não é uma mídia ultrapassada como alguns podem imaginar, pelo contrário, é a mídia mais utilizada e abrange todas as classes sociais. Diante desse contexto, um projeto de rádio escola, terá uma boa receptividade por essa comunidade?

## **4 RESULTADOS**

Os dados obtidos com a aplicação do questionário aos pesquisados foram transcritos fielmente, conforme respondido pelos sujeitos da pesquisa, e obtivemos os seguintes resultados.

### **Pergunta 01**

Resposta:

- Direção: Uma vez bem direcionada e assistida pelos professores, supervisores a prática é para ser válida, porém já ouvi relatos negativos, ou seja, quando não acompanhada integralmente, os alunos se perdem pelo caminho, aquilo que era para ser bom e fazer parte das práticas pedagógicas no auxílio à aprendizagem acaba tendo efeito contrário.
- Vice Direção: É uma alternativa que contribui com o ensino/aprendizagem, pois independente das condições sociais, econômicas é possível expressar emoções e pensamentos.
- Pedagoga Manhã: É um Instrumento útil desde que a escola utilize para fins diversos dentro do espaço pedagógico.
- Pedagoga tarde: Gosto muito da rádio escola, pois os alunos se engajariam no projeto envolvendo-se nos assuntos da escola, mantendo-se informados e melhorando o rendimento escolar.
- Pedagoga noite: A escola não possui “radio escola”, porém seria uma grande aliada, por se tratar de um veículo de comunicação que desperta o interesse de crianças, jovens e adolescentes.
- Professor (a) EJA 1: No meu ponto de vista, a rádio escola é sem dúvidas nenhuma um processo educacional que consiste num recurso tecnológico que, se explorado de forma correta, consegue integrar os educadores e educandos num ambiente também de pesquisa, onde possibilita a construção de uma educação em que o ensino se torna mais dinâmico e assim possibilitando a troca de experiências.
- Professor (a) EJA 2: A rádio escola certamente proporcionaria uma interação entre os diversos setores abrangentes da instituição, posto que é uma maneira de compartilhar conhecimento multidisciplinar, isto é uma alternativa adicional da formação na prática pedagógica.

## Pergunta 02

Resposta:

- Direção: Sim, pois vejo positivamente tal prática, a qual leva o aluno a buscar assuntos e também a forma em que estarão abordando o assunto na rádio escola com isso agregar a responsabilidade e o compromisso para consigo mesmo, levando o aluno a uma maturidade e conseqüentemente a uma nova postura.
- Vice Direção: Sim, desde que haja interesse por parte do aluno.
- Pedagoga Manhã: Com certeza, pois a possibilidade de criatividade por parte dos alunos pode ser ampliada.
- Pedagoga tarde: Sim, se o aluno for interessado em querer aprender além dos conteúdos programáticos e se ele for bem estimulado para isso.
- Pedagoga noite: Com certeza, a partir do momento em que o aluno precisa adquirir conhecimento para transmitir o programa, esse conhecimento se torna parte dele, ou seja, ao se apropriar do conhecimento isso proporcionará crescimento intelectual.
- Professor (a) EJA 1: O aprendizado não acontece apenas com o giz e o quadro, mas sim com a utilização de todos os recursos inclusive a tecnologia. Tanto o professor quanto o aluno deve ter clareza do papel da tecnologia como instrumento que ajudam a construir a forma do aluno pensar, encarar e aprender.
- Professor (a) EJA 2: A pesquisa do material a ser divulgado indubitavelmente gerará atitudes de compromisso, seguido de responsabilidade por parte do aluno.

## Pergunta 03

Resposta:

- Direção: Primeiramente, é a definição clara do objetivo de implantar, a forma em que acontecerá o desenvolvimento cotidiano dessa rádio e a definição dos responsáveis pelo acompanhamento, tanto dos alunos que estarão ligados diretamente com a rádio, quanto aos temas e assuntos abordados.
- Vice Direção: Espaço físico disponível para implantar a mesma; Verba para adquirir os equipamentos necessários; Bem como fazer sua instalação. Envolvimento coletivo de professores, funcionários, alunos, comunidade, ou seja, toda equipe pedagógica.

- Pedagoga Manhã: Ter os equipamentos adequados para implantar, recursos físicos e financeiros para execução e manutenção.
- Pedagoga tarde: Primeiro um espaço para ser a sede da rádio, depois ter o material para transmissão, profissionais responsáveis para acompanhar os alunos, verba para manutenção dos equipamentos e boa vontade dos alunos em participar.
- Pedagoga noite: Nosso colégio primeiramente necessitaria de espaço físico e capital para custeio do projeto e isso efetivando-se, entendo que é necessário profissional qualificado na área para articular o trabalho com os alunos.
- Professor (a) EJA 1: Para se trabalhar com rádio na escola, é preciso que aconteça uma relação interdisciplinar entre os envolvidos no processo. É preciso que todos estejam dispostos a deixar de lado a comunicação vertical onde ainda predomina o “discurso pedagógico” sedimentado no saber do professor como poder/ autoridade e detentor do conhecimento científico.
- Professor (a) EJA 2: Recursos financeiros e tecnológicos. Formação de equipes responsáveis para elaboração do material a ser divulgado e também da manutenção do equipamento.

#### **Pergunta 04**

Resposta:

- Direção: Sim, penso que o Caráter informativo é de interesse local e comunitário.
- Vice Direção: Sim, pois ele poderá ser usado para contribuir com o processo ensino/aprendizagem e sendo assim, toda proposta é válida como tentativa de buscar melhores resultados que venham refletir positivamente no ambiente escolar.
- Pedagoga Manhã: A rádio escola depende dos objetivos propostos pela escola, tem que ser pesquisada uma programação de acordo com a comunidade.
- Pedagoga tarde: Sim, o projeto de rádio escola seria bem receptivo pela comunidade, pois além de um meio agradável e de lazer, seria um meio de divulgação de conhecimentos, notícias e informações.
- Pedagoga noite: Sim, nossos alunos são da era tecnológica e esse tipo de mídia é muito utilizado na comunidade, e dentro do ambiente escolar traria benefícios para a comunidade em geral, seria uma forma de aproximar mais os pais da escola, envolver os alunos para questões e atividades culturais, proporcionando

novos conhecimentos e, com certeza, colaborando para descoberta de novos profissionais nesta área.

- Professor (a) EJA 1: Sim, independente da classe social que o indivíduo está inserido, ele está em constante sintonia com a tecnologia, e, segundo freire, o homem transforma o meio em que vive.
- Professor (a) EJA 2: Será de uma aceitação favorável, devido ao acesso que o meio de comunicação auditiva propicia a comunidade, tendo em vista que é um dos principais meios utilizados.

## 5 DISCUSSÃO

De acordo com a análise dos dados coletados e dentro do que foi proposto pelo pesquisador para a pergunta 01, concordou-se que a implantação de um projeto rádio escola seria de grande importância como instrumental de educomunicação, cujo principal direcionamento seria a melhoria da prática pedagógica da instituição em questão, pois conforme afirma Vesce (2014), rádio é a mídia mais popular em nosso país e abrange todas as classes sociais, pois é de acesso fácil e barato e pode ser utilizada a qualquer hora ou lugar.

Para a pergunta 02, foi de maneira unânime a colocação feita pelos pesquisados de que a responsabilidade exigida ao aluno na criação da programação voltada para uma rádio escola, faria com que os alunos se estimulassem a pesquisar assuntos variados e em contra partida apreendessem novos conhecimentos. Isso, por si só, já teria um valor imenso na formação de cidadãos críticos, que podem falar com conhecimento e transmiti-lo com segurança. Pois como Vesce (2014) já havia pontuado em seu artigo Rádio Escolar, a rádio escola fará com que, tanto alunos como professores, sejam produtores de educomunicações com conhecimentos adquiridos através da pesquisa e do exercício da cidadania.

Piaget (1974 p.18), é categórico em sua colocação, assim como os entrevistados que o estímulo à pesquisa infringirá ao aluno situações de reflexão que possivelmente trará, em contrapartida, novos contraexemplos e assim sucessivamente.

Para a pergunta 03, os entrevistados em sua maioria, fizeram referências às necessidades físicas e financeiras para a implantação de um possível projeto de

rádio escola no Colégio Estadual Ipê Roxo, porém, essas informações serão tratadas em outro tópico. Em relação aos passos principais necessários para a melhoria da prática pedagógica no projeto rádio escola, uma pequena minoria pontuou definições de objetivos, responsabilidade e acompanhamento, pois serão necessárias ações concretas que possam democratizar, organizar e gerir os planejamentos que favorecem as condições de produção voltadas para o sucesso do educando. Precisar-se-á de disposição para abandonar velhos hábitos de ensino/aprendizagem, será preciso aprender a conjugar o método tradicional de ensino com a utilização de mídias, conforme Assumpção (1999 p.106) pontua, é preciso antes de tudo seduzir os estudantes para que todo o resto seja passível de sucesso.

Para a pergunta 04, de forma unânime, os entrevistados concordaram que implantação de um projeto de rádio escola nesta comunidade seria uma maneira muito viável de aproximar a comunidade com o espaço escolar, pois conforme Vesce (2014), o rádio é uma das mídias mais utilizadas por toda a sociedade, independente da classe social, e quando essa rádio está inserida dentro da comunidade em que se vive e trata de assuntos pertinentes não só ao âmbito escolar mas de toda a comunidade, pois é essa a ideia, começar utilizando a mídia dentro do espaço escolar e depois torná-la acessível a toda e a todos, tratando de assuntos pertinentes a comunidade discutindo assuntos de ordem social, política, entretenimento, propagandas, comunicados, lazer e cultura.

## **6 10 PASSOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA RÁDIO ESCOLA**

De acordo com Baltar (2012 p.57), as rádios escolares caracterizam-se por serem instrumentos de interação sociodirursivas entre os membros da comunidade escolar. A escolha do perfil editorial de uma rádio escola, a formatação de seus programas, é diretamente influenciada pela história de vida e conhecimento de mundo dos sujeitos envolvidos no projeto.

Ainda conforme Baltar (2012 p.58) as dez ações que podem auxiliar a implantação de uma rádio escola em uma escola são:

1. Se você é o (a) diretor da instituição, primeiramente abra um livro de registro para anotações de todos os passos seguidos, verificação de espaço físico,

equipamentos (conforme pontuado pelos pesquisados na pergunta de nº 3), a seguir será necessário fazer uma reunião com vice-direção, coordenação pedagógica, e professores da escola para buscar apoio para o projeto;

2. Incluir no projeto também o Grêmio Estudantil, Conselho escolar e APMF (Associação de Pais e Mestres), em seguida será necessário uma reunião com a (o) representante da Coordenadoria Regional Estadual e as coordenadoras pedagógicas dessa instituição para buscar apoio ao projeto. Buscar apoio com Núcleos de tecnologias educacional (NTE) ou Núcleo de tecnologias educacional municipal (NTM) que podem desenvolver programas de formação, coordenar e assessorar a implantação do projeto;
3. Se você é professor (a) ou funcionário escolar e quer implantar uma rádio escola em sua escola, discuta o projeto com a equipe gestora, professores, funcionários e alunos;
4. Definir objetivos, metas e cronogramas de trabalho, mantendo o planejamento de acordo com a realidade de cada escola, definir qual o tipo de programação será vinculado, motivar pesquisa, ler, selecionar, analisar, refletir, criticar, produzir, relacionar e compartilhar, modificações causadas na rotina da escolar;
5. Quem ou quais estudantes participarão do projeto;
6. Para a seleção dos estudantes participantes, é necessário criar um edital com todas as regras e critérios de seleção dos estudantes para o projeto, é preciso levar em consideração que alguns estudantes devido a fatores externos acabam por deixar o projeto e o contingente de estudante para desenvolver e fazer a rádio escola tende a diminuir, para a seleção dos estudantes aconselha-se não usar o critério notas boas e notas ruins;
7. Organizar a formação inicial de professores e estudantes envolvidos no projeto, definir qual a identidade terá a rádio escola dessa escola;
8. Procurar não tornar o projeto rádio escola em um projeto apenas dos educadores, pois isso pode desmotivar os educandos, será um desafio diário imprimir nos educandos motivação, sensibilização e desenvolver outros olhares para além do início do projeto;

9. Divulgar o projeto. Seja através de cartazes, e-mails, redes sociais, sala de aula, blogs e até mesmo um site próprio da rádio assim como comunidades e e-mails próprios;
10. Por fim levando em consideração os equipamentos já existentes, fazer um orçamento para saber quanto será necessário em recursos financeiros para a viabilização do projeto, buscar apoio financeiro junto ao mantenedor oficial (Estado), empresas, que podem fornecer recursos financeiros e profissional para a execução do projeto;

## 6.1 EXPERIÊNCIA RADIO ESCOLA

De acordo com o que pontua Baltar (2012 p.58) nos dez passos para implantar uma rádio escola buscou se por experiências reais, caso de instituição de colocou em prática o projeto de uma rádio escola, assim como pontua Vesce (2014) e de acordo com os relatos feito pelo diretos do Colégio Estadual Solde Maio – Foz do Iguaçu, a experiência da rádio escola posta em funcionamento desde 2010 na referida instituição foi e está sendo muito válida, portanto só reforça o pensamento dos pesquisados sobre o resultado benéfico que a implantação de uma rádio escola pode trazer para uma instituição de ensino.

Segue abaixo, questionário aplicado ao diretor do Colégio Sol de Maio, de maneira a corroborar ao leitor uma visualização mais abrangente do que foi pontuados acima.

### 6.1.1 Rádio escola – Colégio Estadual Sol de Maio

Colégio Estadual Sol de Maio Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante.

Diretor: Nivaldo Vanderlei Balla

Perguntas:

- 1 Qual o nome do projeto de rádio dessa instituição?
  - Rádio Escola
- 2 Quando o projeto foi implantado?
  - A partir de 2010



3 Qual sua opinião sobre rádio escolar?

- Mais uma ferramenta à disposição da Direção, professor, aluno e comunidade com o objetivo de tornar algumas atividades mais interessantes e facilidade de informações no coletivo, haja vista que ela opera com circuito fechado (no ambiente escolar) e externo (online) pelo site da escola.

4 Segundo suas experiências, que postura o aluno pode adquirir face à criação de uma rádio escola? Leve em consideração que o mesmo terá que pesquisar matérias (assuntos) para serem veiculados tendo o professor como mediador.

- O importante é a busca e o interesse que desperta no aluno com o novo esta atividade proporciona ao aluno uma valorização pessoal à satisfação por poder estar repassando informações de interesse dos seus colegas, pois eles através da mediação do professor coordenador fazem todos os encaminhamentos de forma pedagógica para divulgação.

5 Para você, dentro da prática pedagógica proposta, quais foram os passos principais para a implantação de uma rádio escola nesta instituição?

- Despertar no aluno o interesse pela criação e redação de texto, na oralidade, auxiliar na condução de sua cidadania e principalmente a integração aluno/aluno, aluno/professor, aluno/comunidade.

6 De que forma foi recebida a implantação da rádio escolar nesta comunidade?

- Como na época era novidade a atenção foram todas voltadas para esse veículo com repercussão na mídia e em especial na comunidade com grande aceitabilidade.

7 A partir da implantação da rádio escolar houve uma aproximação da comunidade com a escola.

- Falar em comunidade é amplo, mas posso afirmar que alguns setores dessa comunidade realmente ouviu uma integração maior.

8 A programação da rádio escola se limita aos muros da escola ou se sobrepõe a eles?

- Não se limita aos muros, pois ela opera online pelo nosso site com programação 24 horas nos dias de aulas.

9 Pontue alguns benefícios já produzidos pela rádio escolar principalmente em âmbito pedagógico?

- -Não posso deixar de frisar o reconhecimento pela mídia de Foz do Iguaçu que proporcionou aos alunos satisfação pessoal.
- -Palestra na UNIAMÉRIA em seminário. (funcionamento e operacionalização)
- -Facilidade de informação com eficiência na sala de aulas, informação padronizada.
- -Utilização simultânea para cantar o Hino Nacional.
- - Interesse de professores para condução da Rádio.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos que estão inseridos nesta instituição de ensino são basicamente pré-adolescentes, adolescentes e adultos, que convivem diariamente com algum tipo de mídia, seja rádio, televisão e/ou computadores em casa, entretanto, quando o aluno tem acesso a um desses elementos midiáticos dentro da escola, ele começa a ter uma nova visão do espaço escolar, e passa a ver a escola como um lugar agradável de estar.

De acordo com Freire (1996), apud Baltar (2012 p.57), o professor que desrespeita a curiosidade do educando, o seu gosto estético, sua identidade, a sua linguagem, mais precisamente, a sua sintaxe e a sua prosódia; o professor que ironiza o aluno, que minimiza, que manda que “ele se ponha em seu lugar” ao mais tênue sinal de rebeldia legítima, tanto quanto o professor que exime do cumprimento de seu dever de propor limites à liberdade do aluno, que se furta ao dever de ensinar, de estar respeitosamente presente a experiência formadora do educando, transgride os princípios fundamentalmente éticos de nossa existência.

A partir da colocação de Freire (1996), apud Baltar (2012 p.57), percebe-se que independente das práticas pedagógicas utilizadas pelas escolas, o professor

será sempre professor, a utilização de recursos midiáticos não tirará dele a autoridade, a importância e o dever que ele, enquanto educador tem para com os seus educandos, e todo e qualquer objeto midiático utilizado com a intenção de melhorar as práticas pedagógicas, as convivências dentro e fora da escola, que aproxime pais, alunos, professores e funcionários com o intuito de melhoria de vida social, cultura será válido, pois o homem quando modifica o meio em que vive, modifica a si mesmo e pode construir a própria história. Portanto, o educador que conseguir se despir de si mesmo, da sua autossuficiência, e começar a ver os educandos como sujeitos capazes de produzir e espalhar conhecimentos terá honrado os princípios fundamentalmente éticos de sua existência.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. B.de.; GONÇALVES, E.M.; **O rádio na escola como instrumento de cidadania uma análise do discurso da criança envolvida no processo.** Trabalho apresentado no congresso ALAIC' 2004. Disponível em: [http://www2.metodista.br/unesco/GCSB/comunicacoes\\_radio\\_escola.pdf](http://www2.metodista.br/unesco/GCSB/comunicacoes_radio_escola.pdf). Acesso em 17 agost. 2014.

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. Radioescola: uma proposta para o ensino de primeiro grau- São Paulo: Annableme.1999 106p: Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=Rf3tf7sZ1voC&pg=PA18&lpg=PA18&dq=ASSUMPÇÃO,+Zeneida+Alves+de.+Radioescola:+uma+proposta+para+o+ensino+de+primeiro+grau>. Acesso em 17 agost. 2014.

Baltar, Marcos. Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático/Marcos Baltar. -1. ed.-São Paulo: Cortez, 2012 (Coleção Trabalhando com...na escola).

LAGO, C.; ALVES, P. H. Educom. Rádio: Uma política publica que pensa a mudança da pratica pedagógica em Disponível em: <http://www.usp.br/nce/aeducomunicacao/saibamais/textos/1.pdf>. Acesso em 17 agost. 2014

MINAYO, Maria Cecília de Souza. [et. al], (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis - Rio de Janeiro, Vozes, 1994.

PORTO, Tânia Maria Esperon. As tecnologias de comunicação e informação na escola. Relações possíveis... Relações construídas. **Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 31 jan. abr. 2006.

Vesce, Gabriela E. Possolli. Rádio Escolar em blog InfoEscola. Navegando e Aprendendo. Disponível em: <http://www.infoescola.com/comunicacao/radio-escolar/>. Acesso 17 agost. 2014.

Cavalcante, Lidianne de Souza. Mídia na Educação: O Rádio no Processo Educativo em PDF. Pesquisa em Educação: Desenvolvimento, Ética e Desenvolvimento Social. 1981. Disponível em: <http://dmd2.webfactional.com/media/anais/MIDIA-NA-EDUCACAO---O-RADIO-NO-PROCESSO-EDUCATIVO.pdf>: Acesso em 28 fev. 2015.